

Credores vêm ao Brasil avaliar medidas econômicas

BRASÍLIA — O Coordenador do Subcomitê de Economia dos bancos credores da dívida externa brasileira, Douglas Smee, do Banco de Montreal, chegou ontem a Brasília, acompanhado pela economista do Citibank Bryce Fergusson para avaliar, junto às autoridades econômicas brasileiras, as novas medidas na área salarial e fiscal do Decreto-Lei 2064, segundo fontes do Governo.

Douglas Smee e Bryce Fergusson reuniram-se, no começo da noite, com o Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano. O mesmo diretor receberá hoje os representantes de outro Subcomitê dos bancos credores — o de Comércio — para discutir, segundo informou, “as linhas de crédito comercial do Projeto III”.

A vista dos membros do Subcomitê de Comércio, que também chegaram ontem a Brasília e se reuniram com o Superintendente do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea), José Augusto Arantes Savasini, já era esperada. Mas os representantes do Subcomitê de Economia só eram aguardados no Bra-

sil, de acordo com o cronograma de contatos, no mês que vem, depois do board do Fundo Monetário Internacional (FMI) analisar oficialmente a terceira carta de intenções do Governo brasileiro.

O Subcomitê de Economia, que conta também com representantes do Banco de Tóquio, do Bankers Trust, do Lloyds Bank, do Morgan Guaranty e da União de Bancos Suíços, participou ativamente da definição do valor dos recursos externos necessários ao País em 1984. O Banco Central não soube informar, ontem, o tempo de permanência dos representantes do Subcomitê de Economia do País.

O Subcomitê de Comércio, cujos representantes visitam o País pela primeira vez, deverá permanecer em Brasília durante toda essa semana, ocupando, inclusive, uma sala especial no Banco Central. Além do Coordenador do Subcomitê, Thomas Hyne, do Chase Manhattan Bank, integram o grupo de comércio os representantes do Bank of America, do Deutsche Bank e do Lloyds Bank International.